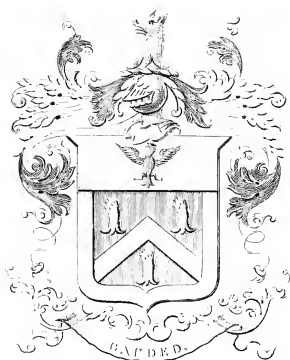


Am Philoso Society



John Carter Brown
Library
Brown University

COM bem magoa minha soube hoje, que em despeito da offensa feita a esta Cidade, e á segurança publica, tinham pegado os embargos postos por Sebastião Paduani (homem abominavel, e tanto, que se atreveo a matar o Padre Francisco ás nove horas da manhã na ladeira de Santa Thereza) commutando-se-lhe a pena de morte, em que estava sentenciado, em trabalhar para sempre nas obras publicas, indo já para o Dique, fazendo-o passear pelas ruas publicas, para que todos vejão o poderio da justiga, e mandando-o dar tres voltas em roda da forca, para que elle conheça o de que escapou, e possa agradecer aos seos salvadores. Não ha melhor cousa, do que ser Juiz em tempo em que ha huma Constituição, sem haverem Leis regulamentares, que a ajudem, e fação responsaveis todos os empregados publicos, e especialmente os Juizes. Elles, he verdade, fazem o que as suas consciencias (bem, que não tão boas, como deverião ser) lhes dicta, e dizem impavidos — Somos hum dos Poderes Politicos, e por consequencia independentes. — São sem duvida as partes componentes de hum dos Poderes Politicos, e por consequente independentes politicamente, mas para que o sejão de facto, quero dizer, para que não tenham precisão de cousa alguma, e possam ser rectos Juizes, he necessario que tenham maior ordenado, que o actual de 900.000 réis. Em toda a parte, com pequenissimas excepções, não deixão de haver afilhados, mas onde as Leis são o que vós quereis, e os Juizes tem mangas largas, que de repente se convertem em capa de velha-cos, he hum impossivel absoluto deixar de os haver. Quem, ch Deos, estará seguro, não digo na rua, mas em sua propria casa? Nem hum Desembargador. Quem não desejará ver hum Beca feito Judas em Sabbado d'Alteluia, para dar alegrão, e ao mesino tempo calor á justiga que se acha amornada? Todo o Mundo. He provavel, que os embargos postos pelo Soldado tambem peguem, e como não pegarão, deixe-me fallar juridicamente, os embargos do assistente, quando pegarão os do perpetrante? Com o pouco Portuguez que sei, eu entendia, que a particula *des*, posta atraz de qualquer palavra a fazia tomar hum sentido contrario, mas agora fico espantado, que em lugar dos Des-embargadores tirarem embargos, os acceitem, enfexem tudo; bocca do forno te valha, quente este, coze-se o pão, e depois todos comem; por isso digo, que não entendo presentemente a nossa lingoagem materna. *Fiat Episcopus, et recipiatur a nobis*, ouço dizer, que são termos, de que elles diariamente usão, assim como os — *si voluisset, expressisset, sibi imputet, dominus providebit, &c.*, mas como eu nada disto entendo, digo tambem como elles, *fiat justitia*. Se por acaso não entrasse na devassa (como se diz) hum tunica impavido, ai do Paduani, e ai do Soldado! Quando olho para o morro de Santa Thereza, parece-me estar vendo o assassino, de espingarda engatilhadr, apontando para o Padre; sua consciencia tolhendo-lhe a mão direita para não desfechar, ao mesmo tempo huma furia ao ouvido dizendo-lhe, mata, quando não, morres, e de dentro da caixa d'agôa da Carioca huma voz, que dizia, mata, mata, pois não morrerás, tenho dinheiro, e conhecimentos. Oh Ceos! Será isto possivel? Deve-lo-hei eu acreditar? A minha razão diz-me, que não, mas como lhe

obedecerei, se o facto aconteceu! He tal o barulho, Sr. Redactor, que, o que eu entendo he, que os não entendo. Em quanto a justiça não for executada, ou para melhor dizer, as penas não forem impostas (na frase ministerial) *ipsis verbis*, como a Lei manda, porque o mais he ingerencia no Poder Moderador, a quem unicamente compete pela Constituição perdoar e moderar, nada temos feito, e teremos tudo confundido e nenhuma das garantias da nossa sabia e providente Constituição poderá existir; nem o Throno, nem o Altar estarão seguros, e nem tão pouco a Nação inteira; pois a Anarchia tomará o lugar da Justiça, porque quando as Leis não punem, começam as vinganças particulares. A Providencia não consentirá, que tal aconteça, senão os Srs. Ministros verão os meninos orfãos a cavallo. Para que cançar-se o Imperador? Para que existir huma Constituição? Para que em fim interessarmo-nos todos pela segurança publica, que he a nossa particular, se hum rasgo de pena, e huma letra tabelliça, por hum Accordão, a que se chama a-côr-dão em Relação, nos prega huma destas? Escuzadas são estas e outras diatribes, pois quem não tem vergonha todo o mundo he seo. Se os embargos postos pelo Réo fossem d'algum pobre Rocceiro, que se queixasse de lhe haverem roubado alguma terra, estou certo que se lhe poria por despacho. — Embargado seja o embargante, e pague as custas *ex causa*; — porem estes embargos elucidarão, ou parecerão tão lucidos aos Srs. Juizes, que elles pegarão; o Réo escapou conforme a voz havia predito; o Padre morreu, e jáz na fria sepultura; o par de pernas gordas existe chumbado, fisicamente, com hum par de zagalotes no corpo; e toda esta Cidade de mãos na cabeça pedindo ao Ceo vingança sobre tal acontecimento! Que bellas providencias Sr. Redactor, deu a Policia, quando o Padre lhas requereu declarando, que o querião mandar matar! He justo que saibão todos o despacho do Sr. Ajudante do Sr. Intendente Geral da Policia: seguramente esperarão ver circulares a todas as Authoridades para que fação, acção &; esperarão, que o mandasse escoltado a sua casa por alguns soldados: pois Srs., fez muito mais, poz-lhe hum grande Escuzado, *quod interpretatur* — não coma caroxas, deixe-se de petas, que ninguem lhe faz mal, e quando lho fizerem deixe-se ir para o outro Mundo. O pobre Padre executou o despacho litteralmente, e foi-se para o outro Mundo sem embargo dos embargos. Parecia, que succedendo assim não deverião pegar os embargos; mas tendo já dito parte da sentença he justo que se diga o fim, e he, trabalhar nas obras publicas, especificando positivamente o Dique. Quem quizer trabalhar no Dique mate gente por conta de quem este matou, ou de outro igual, e sem carta d'empenho he provavel, se não certo, que assim lhe aconteça, e do que tira boa utilidade, casa, comer, roupa suja, e alguma bordoadá á mistura. A carta vai-se alongando, e porque razão pucha razão, cajado mata coelho, e eu não quero sahir com alguma, que me faça chamar a Jurados, recolho-me aos bastidores, e desejo-lhe saude, e me reputo ser

Seu attendo Venerador,

Anti-Beca.

Entretenimento interessante de experimentos Chimicos.

T. ALESSI, Professor de Chimica que ja teve a honra de praticar alguns experimentos chimicos na Augusta Presença de SS. MM. II. tendo obido licença de os repetir publicamente; julga de seu dever prevenir respeitosa-mente os dignos habitantes d'esta Corte, como tem já preparado os appa- relhos necessarios a este fim. Elle tem escolhido huma quantidade de experimentos os quaes fundados sobre as mais sublimes theorias apresentam no mesmo tempo ao olho indagador do homem de genio os phenomenos os mais sorprendentes, e divertidos. A seguinte nota servirá a dar huma idea de parte das operações que o Annunciante propõe-se à apresentar no seu primeiro ensaio.

Experimentos sobre o Gaz Oxigenio.

Comprimindo instantaneamente o Ar atmosferico sobre huma substancia combustivel, ella pega fogo por meio do Gaz Oxigenio que fica no mesmo Ar.

Privando o Ar do seu oxigenio cessa de manter a combustão, a qual logo se restabelece restituindo-lhe o mesmo Gaz.

Apagando huma vela logo se torna a accender com a simples imersão no Gaz Oxigenio puro.

Formação do accido sulfurico por meio da combustão do enxofre no dito Gaz.

Produção de varias brilhantes luzes por meio de differentes substancias queimadas no Oxigenio puro.

Experimentos sobre o Gaz Hydrogenio.

Pegando fogo ao Hydrogenio puro elle queima de vagar, e sem ruido; por-rem introduzindo o Gaz oxigenio a combustão vem a ser instantanea, e pro- duz huma forte Detonação.

Prova da leveidade do Hydrogenio. Em este experimento observão-se diferen- tes globos voando no Ar, e pegando-se fogo, alguns queimão-se sem rui- do, e outros detonando.

Formação da Agua, a qual se vé pingar de hum esguicho d'Hydrogenio acceso.

Análise das Aguas d'esta Corte, e de algumas outras aguas mineraes. Em esta se vé a maneira de descobrir as differentes substancias que se achão di- solvidas nas Aguas.

CB
P8539
1610
1
1-SIZE
V.1

seu poder todas as Attestações necessárias de boa conducta, exacção, e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairoza a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitado-se até a servir lugares que jámais lhe poderiam pertencer.

REQUERIMENTO.

SENHOR.

Diz Luiz Sebastião Fabregas Surigué, que achando-se desde 19 de Agosto de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, e tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, teve então o grave desgosto, e desairoza sem-aboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na embulhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justica de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada á Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procurou indispor o Animo de V. M. I. contra o supplicante: E como que em huma tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e interesses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensível dissabor; — Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe dê demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretariá da Policia, Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela mui reconhecida concurrencia de circumstancias, de prestimo, e boa conducta, reservando-se o direito de se offerecer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças; protestando humildemente contra a maneira verdadeiramente desabrida, com que se procurou aggravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Oneroso e com clausulas desairosas, como se jámais fosse, ou tivesse sido necessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por tanto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigué.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.



